

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC
NIRE Nº 42300011274 – CNPJ/MF Nº 83.878.892/0001-55
**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

1. DATA, HORA E LOCAL: aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, na sede da Companhia, localizada à Avenida Itamarati, 160, Bairro Itacorubi, Florianópolis – SC, com início às 9h.

2. PRESENCAS: Glauco José Côrte (Presidente), José Valério Medeiros Júnior, Paulo Guilherme de Simas Horn, Marco Aurélio Quadros e Ivécio Pedro Felisbino Filho. Por videoconferência, Fábio William Loret, Michel Nunes Itkes, Silvia Regina Marafon, César Souza Júnior, Romeu Donizete Rufino e Carlos Emanuel Baptista Andrade. Registraram-se as presenças do Diretor Presidente da Companhia, Tarcísio Estefano Rosa, Diretor de Distribuição, Claudio Varella do Nascimento, Diretor Jurídico, Pedro Augusto S. Carvalho Júnior, Diretor de Planejamento, Controles e Compliance, Lino Henrique Pedroni Júnior, Diretor Comercial, Vitor Lopes Guimarães, Diretora de Gestão, Regulação de Energia, Pilar Sabino e Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios, Elói Hoffelder.

3. MESA: o Presidente do Conselho de Administração, Glauco José Côrte, e Raquel de Souza Claudino, secretária dos trabalhos, na forma estatutária.

4. ORDEM DO DIA: tomar conhecimento, examinar, discutir e votar os assuntos constantes da Ordem do Dia: **DELIBERAÇÕES:**

4.1. Aprovado, por maioria, o Plano Diretor, Estratégico e Operacional ciclo 2026-2035 e Contrato de Gestão e Resultados 2026-2029, nos termos da NE-CA nº 2025.04.00125 e Deliberação nº 120/2025. Registra-se o voto contrário do Conselheiro Paulo Guilherme de Simas Horn, conforme manifestação anexa a ata.

4.2. Aprovada, por maioria, a Proposta de Orçamento do ano de 2026 para a Celesc Distribuição, Geração, Holding e Consolidado e projeções para o período 2027 a 2030, nos termos da NE-CA nº 2025.04.00136 e Deliberação nº 121/2025. Registra-se o voto contrário do Conselheiro Paulo Guilherme de Simas Horn, conforme manifestação anexa a ata.

5. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado e na inexistência de qualquer ressalva ou outra manifestação, a reunião foi encerrada, tendo antes o Presidente reiterado a informação de que as documentações dos assuntos deliberados e apresentados, se encontram disponíveis para acesso dos Senhores Conselheiros na Secretaria de Governança Corporativa da Companhia. A presente ata será encaminhada à Presidência da Companhia para conhecimento e as providências que se fizerem necessárias. Ata processada por meio eletrônico, cuja publicação é autorizada sob a forma de sumário. Florianópolis, 28 de novembro de 2025. Glauco José Corte, Presidente; Raquel de Souza Claudino, Secretária.

Glauco José Corte
Presidente

Raquel de S. Claudino
Secretária

MANIFESTAÇÃO DE VOTO DO CONSELHEIRO REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS PAULO GUILHERME DE SIMAS HORN

Item 01 – Plano Diretor, Estratégico e Operacional ciclo 2026-2035 e Contrato de Gestão e Resultados 2026-2029

O Conselheiro Paulo Guilherme Horn registra voto contrário à proposta de Proposta do Plano Diretor, Estratégico e Operacional ciclo 2025-2035 e Contrato de Gestão e Resultados 2026-2029. O planejamento para redução de PMSO aponta para uma busca por custos operacionais abaixo da cobertura regulatória gerando ganhos de “eficiência”. As metas não são factíveis, considerando a manutenção da Celesc como empresa pública e apontam um horizonte de redução de quadro de pessoal e de direitos dos trabalhadores, fazendo com que o planejamento da empresa seja o de uma empresa privada. A proposta para o indicador “Garantir Segurança no Trabalho” do Contrato de Gestão e Resultados não contempla, na nossa visão, que a segurança é pilar da empresa, uma vez que permite a continuidade de apuração do indicador e seu reflexo na remuneração variável da Diretoria, mesmo em caso de acidente fatal. A proposta ainda mantém o limite da remuneração variável da Diretoria em até 6 salários, fugindo e muito da média de distribuição aos trabalhadores, fato historicamente contestado pela representação dos empregados no Conselho de Administração.

Item 02 - Proposta de Orçamento do ano de 2026 para a Celesc Distribuição, Geração, Holding e Consolidado e projeções para o período 2027 a 2030

O Conselheiro Paulo Guilherme Horn registra voto contrário à proposta de Proposta de Orçamento por considerar que a mesma traz ameaças a qualidade do serviço prestado à população e ao cumprimento do contrato de concessão. A proposta apresentada pela Diretoria da Empresa não prevê a recomposição do quadro de pessoal próprio já deficitário e defasado, limitando a perpetuar uma condição que expõe os empregados riscos de saúde e segurança e prejudica o alcance de indicadores técnicos. Ao não prever orçamento para contratações que permitam a recomposição do quadro de pessoal, sob pretexto de enquadramento do PMSO ao regulatório, o correto planejamento de pessoal para garantir o cumprimento dos indicadores técnicos e o atendimento à população, papel principal de uma empresa pública é prejudicado. A proposta de limitação de verbas variáveis não é factível, uma vez que com um quadro defasado os trabalhadores terão que trabalhar jornadas extraordinárias para garantir o fornecimento de energia elétrica ao povo catarinense. É inexequível o controle de verbas variáveis nesta configuração, a não ser que a proposta seja a piora deliberada na qualidade do serviço prestado e o aumento da terceirização das atividades. Na parte econômico-financeira, há um aprofundamento de uma lógica de aumento do percentual de distribuição de dividendos que expõe a empresa a riscos. Caso mantivéssemos a distribuição de dividendos nos valores mínimos estatutários, teríamos um consequente aumento nos valores disponíveis para investimento no sistema elétrico de potência, o que é salutar para a empresa e fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Santa Catarina.